

---

# ***Maxxima Energia Ltda.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2019  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Quotistas  
Maxxima Energia Ltda.

### **Opinião com ressalva**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Maxxima Energia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Maxxima Energia Ltda. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Maxxima Energia Ltda. e da Maxxima Energia Ltda. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

---

Conforme descrito na Nota 8 às demonstrações financeiras, a coligada Geração de Energia Salto Pilão Ltda. ("GESP"), registrada nas demonstrações financeiras da Empresa pelo método de equivalência patrimonial, é controladora da Companhia Geração de Energia Pilão S.A. ("CGEP"). A CGEP possui contrato de concessão de usina hidrelétrica que prevê o pagamento de valores mensais pelo uso do bem público (UBP) durante o período da concessão. A GESP, em suas demonstrações financeiras consolidadas, não registrou integralmente os direitos e obrigações, e nem os efeitos de suas variações pela demonstração de resultado, originados na data da assinatura do contrato de concessão pela CGEP, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2019, os valores de investimentos (no ativo não circulante) e de patrimônio líquido estão apresentados a maior em R\$ 19.827 mil (2018 – R\$ 18.769 mil), e o lucro líquido do exercício findo nesta data está apresentado a maior em R\$ 1.063 mil (2018 – R\$ 2.381 mil).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Maxxima Energia Ltda.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar

Maxxima Energia Ltda.

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

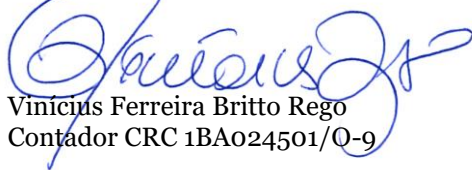
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 3 de julho de 2020



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Vinicius Ferreira Britto Rego  
Contador CRC 1BA024501/O-9

# Maxxima Energia Ltda.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 (Reapresentado- Nota 1.3)	2019	2018 (Reapresentado- Nota 1.3)		2019	2018 (Reapresentado- Nota 1.3)	2019	2018 (Reapresentado- Nota 1.3)
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1	4	861	29.083	Fornecedores (Nota 11)	10	10	1.467	1.095
Contas a receber (Nota 6)			2.488	2.887	Obrigações fiscais (Nota 12)			1.080	1.074
Impostos a recuperar	2	2	200	44	Obrigações sociais e trabalhistas			162	106
Dividendos a receber (Nota 7)	12.162	10.389	9.354	8.482	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	6.098	3.720	15.841	33.797
Despesas antecipadas			325	693	Dividendos a pagar (Nota 7)			2.809	1.907
Outros créditos			416	286	Conta de ressarcimento - CCEE			1.768	120
					Outras contas a pagar (Nota 14)	2.886	2.689	3.025	2.689
	12.165	10.395	13.644	41.475		8.994	6.419	26.152	40.788
<b>Não Circulante</b>					<b>Não Circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Obrigações fiscais (Nota 12)			2.257	2.778
Depósitos judiciais (Nota 15)			1.279	644	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	9.587	5.771	60.466	53.374
Partes relacionadas (Nota 7)	204	270	5.220	2.210	Partes relacionadas (Nota 7)	13.150	10.171	8.037	8.149
	204	270	6.499	2.854	Provisão para contingências (Nota 15)			444	444
Investimentos (Nota 8)	116.902	97.460	50.879	50.620	Provisão para desmobilização (Nota 16)			4.657	4.484
Intangível (Nota 9)	6.468	6.468	6.470	6.470	Conta de ressarcimento - CCEE			353	
Imobilizado (Nota 10)	5	5	159.688	127.433		22.737	15.942	76.214	69.229
	123.375	103.933	217.037	184.523	<b>Patrimônio líquido (Nota 17)</b>				
					Capital social	59.721	59.721	59.721	59.721
					Reserva de lucros	44.292	32.516	44.292	32.516
					Participação não controladores			30.801	26.598
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>104.013</b>	<b>92.237</b>	<b>134.814</b>	<b>118.835</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>135.744</b>	<b>114.598</b>	<b>237.180</b>	<b>228.852</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>135.744</b>	<b>114.598</b>	<b>237.180</b>	<b>228.852</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Maxxima Energia Ltda.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 (Reapresentado - Nota 1.3)	2019	2018 (Reapresentado - Nota 1.3)
<b>Operações continuadas</b>				
Receita líquida (Nota 18)			30.090	30.505
Custo de operação (Nota 19)			(18.510)	(18.849)
<b>Lucro bruto</b>			11.580	11.656
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(102)	(66)	(5.307)	(4.874)
Outras despesas (Nota 21)	(346)	(346)	(346)	(346)
Participação nos resultados das controladas e coligadas (Nota 8)	13.072	12.323	12.740	11.892
<b>Lucro operacional</b>	12.624	11.911	18.667	18.328
Receitas financeiras (Nota 22)	3	6	60	187
Despesas financeiras (Nota 22)	(851)	(1.198)	(2.669)	(3.943)
<b>Despesas financeiras, líquidas (Nota 22)</b>	(848)	(1.192)	(2.609)	(3.756)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	11.776	10.719	16.058	14.572
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)			(741)	(766)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	11.776	10.719	15.317	13.806
<b>Lucro atribuído a:</b>				
Controladores			11.776	10.719
Não controladores			3.541	3.087
Quantidade de quotas que compõem o capital social	59.721.488	59.721.488	59.721.488	59.721.488
<b>Lucro líquido por milhares de quotas do capital social no fim do exercício – R\$</b>	0,20	0,18	0,26	0,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Maxxima Energia Ltda.

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 (Reapresentado- Nota 1.3)	2019	2018 (Reapresentado- Nota 1.3)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	11.776	10.719	15.317	13.806
Outros componentes do resultado abrangentes				
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	11.776	10.719	15.317	13.806

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Maxxima Energia Ltda.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Atribuível aos quotistas da controladora			Participação de não controladores	Total
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados		
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>	59.721	21.797		23.332	104.850
Lucro líquido do exercício - reapresentado			10.719	3.087	13.806
Outras movimentações não controladores - reapresentado				179	179
Destinação do lucro:					
Constituição de reservas		10.719	(10.719)		
<b>Em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)</b>	<u>59.721</u>	<u>32.516</u>		<u>26.598</u>	<u>118.835</u>
Lucro líquido do exercício			11.776	3.541	15.317
Outras movimentações não controladores				662	662
Destinação do lucro:					
Constituição de reservas		11.776	(11.776)		
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>59.721</u>	<u>44.292</u>		<u>30.801</u>	<u>134.814</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Maxxima Energia Ltda.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 (Reapresentado)	2019	2018 (Reapresentado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.776	10.719	16.058	14.572
Ajustes de				
Depreciação e amortização			6.511	6.508
Desmobilização do parque			173	295
Participações em sociedades controladas e coligadas	(13.071)	(12.323)	(12.740)	(11.892)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	845	1.196	2.001	3.041
Provisão para contingências				
Amortização do ágio	346	346		
Encargos sobre parcelamento de tributos			157	183
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber			399	(52)
Conta de ressarcimento - CCEE			2.001	1.409
Outros ativos			(553)	(532)
Fornecedores		10	372	636
Obrigações fiscais			(672)	(699)
Outros passivos	(2)	183	392	118
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	<b>(105)</b>	<b>131</b>	<b>14.099</b>	<b>13.587</b>
Juros pagos	(700)	(1.717)	(3.269)	(3.944)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(741)	(766)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(805)</b>	<b>(1.586)</b>	<b>10.089</b>	<b>8.877</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aporte de capital das investidas	(15.380)	(13.256)	(135)	(142)
Dividendos recebidos	6.891	9.335	12.646	11.167
Adição ao imobilizado			(35.126)	(29.622)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>(8.489)</b>	<b>(3.921)</b>	<b>(22.615)</b>	<b>(18.597)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.754)	(3.291)	(32.622)	(12.562)
Partes relacionadas	3.045	8.798	(2.460)	406
Liberação de empréstimos e financiamentos	10.000		19.386	50.601
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>9.291</b>	<b>5.507</b>	<b>(15.696)</b>	<b>40.136</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3)</b>		<b>(28.222)</b>	<b>28.640</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	4	29.083	443
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	4	861	29.083

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Maxxima Energia Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **Seção A - Informações gerais**

#### **1.1 Contexto operacional**

A Maxxima Energia Ltda. (“Empresa”), suas controladas e coligadas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividades principais atuar no segmento de geração de energia através de pequenas centrais hidrelétricas, hidrelétricas e centrais energéticas eólicas, além de participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil. A Empresa fica sediada em Recife, Estado de Pernambuco.

O prazo de duração da Empresa é por tempo determinado de 90 (noventa) anos, a contar da data do arquivamento de seu contrato social no registro de comércio, 25 de setembro de 2006.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo apresenta um capital circulante líquido negativo de R\$12.508. Apesar de apresentar capital circulante líquido negativo, o Grupo apresenta fluxo de caixa operacional positivo.

Eventual necessidade de caixa, se ocorrer, será suportada por aportes de capitais efetuados pelos acionistas.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa foi autorizada pela Administração em 3 de julho de 2020.

#### **1.2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 26. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

#### **(a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### 1.3 Reapresentação de cifras comparativas

Durante o exercício de 2019, foram identificados ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 1.840 na controladora e R\$ 12.304 no consolidado, relacionados aos seguintes aspectos:

	<u>Efeito em 31 de dezembro 2018</u>
1) Ajuste de equivalência patrimonial decorrente da auditoria das demonstrações financeiras da investida Poço Fundo:	
Impacto consolidado	1.970
Impacto controladora – proporcional a participação	1.840
2) Reclassificação do saldo de adiantamento a fornecedores para imobilizado – consolidado da investida Poço Fundo - consolidado	<u>10.334</u>
Total consolidado	<u>12.314</u>
Total controladora	<u>1.840</u>

Considerando que a reapresentação está detalhada no quadro acima, a Administração da Empresa entende não ser relevante, nas circunstâncias, a apresentação do saldo inicial de abertura do balanço (3ª coluna), uma vez que os efeitos são substancialmente reclassificações entre contas de ativo.

Adicionalmente, foi efetuada a reclassificação do saldo de partes relacionadas com a Umari para investimentos no montante de R\$ 787.

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 foram reapresentados, conforme detalhado a seguir:

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Balanco patrimonial – 31 de dezembro de 2018

			Controladora		Consolidado	
	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados
Ativo						
Circulante	10.395		10.395	51.809	(10.334)	41.475
Não Circulante	102.363	1.840	104.203	175.073	12.304	187.377
Total do Ativo	112.758	1.840	114.598	226.882	1.970	228.852
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante	6.419		6.419	40.788		40.788
Não Circulante	15.942		15.942	69.229		69.229
Patrimônio Líquido	90.397	1.840	92.237	116.865	1.970	118.835
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	112.758	1.840	114.598	226.882	1.970	228.852

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Demonstração do resultado – 31 de dezembro de 2018

	<u>Originalmente apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Controladora Saldos reapresentados</u>
<b>Operações continuadas</b>			
Receita líquida de vendas			
Custos das vendas			
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>			
Despesas gerais e administrativas	(66)		(66)
Outras despesas	(346)		(346)
Participação nos resultados das controladas	10.483	1.840	12.323
<b>Lucro operacional</b>	10.071	1.840	11.911
Receitas financeiras	6		6
Despesas financeiras	(1.198)		(1.198)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	(1.192)		(1.192)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	8.879	1.840	10.719
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>8.879</u>	<u>1.840</u>	<u>10.719</u>

#### 1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

##### Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

##### (a) ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração na CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

Se o Grupo concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a Companhia deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não usados) taxas de imposto e assim por diante. A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza.

A aplicação dessa interpretação não trouxe impactos nas demonstrações financeiras do Grupo.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(b) O CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil (vigente a partir de 1º de janeiro de 2019)**

O Grupo revisou seus contratos de arrendamento durante o último ano, em face das novas regras contábeis de arrendamento determinadas pelo CPC 06, e concluiu que não possui contratos de arrendamento mercantil que se enquadram nesta regra. Por esse motivo, não foi afetada pela nova norma.

#### **2 Estimativas, julgamentos e premissas contábeis críticas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### **2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### **(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros**

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluído terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão e nas vidas úteis estimadas de cada bem.

#### **(b) Conta de Ressarcimento – CCEE**

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 26.13). A administração do Grupo entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

#### **(c) Provisão para desmobilização**

O Grupo assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo sendo revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 3 Gestão do risco financeiro

### 3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Empresa e suas controladas não celebraram contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro do Grupo, avalia e protege o mesmo contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

#### (a) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### (b) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo setor Financeiro.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Consolidado Entre dois e cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>			
Fornecedores	1.467		
Empréstimos e financiamentos	15.841	14.305	46.161
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>			
Fornecedores	1.095		
Empréstimos e financiamentos	33.797	12.946	40.428

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

#### 3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital do Grupo é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios do Grupo e maximizar o valor aos quotistas.

O Grupo controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, o Grupo pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos quotistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, entre outros.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>2019</u>	<u>Consolidado</u> <u>2018</u> <u>(Reapresentado)</u>
Total dos empréstimos (Nota 13)	76.307	87.171
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>(861)</u>	<u>(29.083)</u>
Dívida líquida (a)	<u>75.446</u>	<u>58.088</u>
Total do patrimônio líquido	<u>134.814</u>	<u>118.835</u>
Total do capital (b)	<u>210.260</u>	<u>176.923</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a/b)	35,88	32,83

#### Seção C - Estrutura do Grupo

##### Acanthus Participações S.A.

A controlada Acanthus Participações S.A. é a controladora das geradoras de energia eólica, Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. e Miassaba Geradora Eólica S.A., estabelecidas e domiciliadas no Brasil, com sede em Recife - PE. A Companhia tem por objetivo social a instalação e exploração de pequenas centrais hidrelétricas e centrais energéticas eólicas e a participação como acionista ou sócia em outras empresas do segmento de energia.



## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A.**

A controlada Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. é uma Companhia regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede e foro na Fazenda Aratuá, Zona Rural, cidade de Guimarães, no Estado do Rio Grande do Norte, sendo constituída em 4 de março de 2010. Tem por objeto único e exclusivo a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, seu sistema de transmissão de energia elétrica associado e demais complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 003/2009 – ANEEL, nos termos do Contrato de Venda de Energia de Reserva – CER, a ser celebrado entre a Companhia e a Câmara de Comercialização de Energia – CCEE, e conforme Portaria de Outorga de Autorização do Ministério de Minas e Energia para a implantação e exploração da central geradora eólica, denominada EOL Aratuá I.

A Companhia tem prazo de duração indeterminado.

#### **Miassaba Geradora Eólica S.A.**

A controlada Miassaba Geradora Eólica S.A. tem sede e foro na cidade de Guimarães, no Estado do Rio Grande do Norte, sendo constituída em 3 de janeiro de 2007. Tem por objeto social a geração de energia elétrica a partir de geradores eólicos, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração da Companhia.

A Companhia tem o prazo de duração indeterminado.

#### **Poço Fundo Energia S.A.**

A controlada Poço Fundo Energia S.A. é uma pequena central hidrelétrica (PCH) regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco, sendo constituída em 4 de novembro de 2009, e operações no município de São José do Vale do Rio Preto, no Estado do Rio de Janeiro. Tem por objeto social o desenvolvimento do projeto, e a implantação, instalação e exploração de uma pequena central hidrelétrica (PCH), mediante a operação com a geração e comercialização de energia elétrica produzida a partir da mesma.

A Companhia tem o prazo de duração indeterminado.

#### **Providência Energia S.A.**

A controlada Providência Energia S.A. é uma sociedade de propósito específico (SPE), constituída em 30 de março de 2010 com o objeto social único e exclusivo de desenvolvimento do projeto, implantação, instalação e exploração de uma pequena central hidrelétrica (PCH) mediante a operação, com a geração e comercialização de energia elétrica produzida a partir da mesma a ser denominada “PCH Providência”, que ainda está em fase de desenvolvimento de projeto. A implantação ocorrerá no Rio Preto, localizado no Município do Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro.

#### **Geração de Energia Salto Pilão Ltda.**

A coligada Geração de Energia Salto Pilão Ltda. é a controladora da pequena central hidrelétrica Companhia Geração de Energia Pilão S.A., estabelecidas e domiciliadas no Brasil, com sede em Recife - Pernambuco. A Companhia tem por objetivo social a instalação e exploração de pequenas centrais hidrelétricas e a participação como acionista ou sócia em outras empresas do segmento de energia.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Companhia Geração de Energia Pilão S.A.

A coligada Companhia Geração de Energia Pilão S.A., constituída em 23 de março de 2010, tem como objeto social: (i) a implantação e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica, através ou não de concessão, autorização e/ou permissão, podendo executar outras atividades correlatas à geração de energia elétrica, tais como transmissão e comercialização de energia elétrica; (ii) a participação em quaisquer outras sociedades e/ou consórcios como sócia, acionista, quotista ou consorciada.

O contrato de concessão foi iniciado em 23 de abril de 2002, com vencimento em 23 de abril de 2037.

#### Ibirama Energética S.A.

A coligada Ibirama Energética S.A. é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, e tem como principal atividade econômica a geração e a comercialização de energia elétrica, com aproveitamento de recursos hídricos naturais.

Em 2004, foi obtida autorização, na condição de produtor independente de energia elétrica, para explorar o potencial hidráulico do Rio Itajaí do Norte, no município de Ibirama, Estado de Santa Catarina por meio de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada “PCH Ibirama”, com potência instalada de 21 MW, por um período de 30 (trinta) anos.

#### Umari Energia Eólica S.A.

A coligada Umari Energia Eólica S.A. é uma Companhia regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável, com sede e foro na cidade de Serra de São Bento, no Estado do Rio Grande do Norte, sendo constituída em 4 de setembro de 2015. Tem por objeto social a geração de energia elétrica a partir de geradores eólicos, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia elétrica.

A Companhia tem o prazo de duração indeterminado.

### Seção D - Notas explicativas relevantes selecionadas

#### 4 Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
		<b>(Reapresentado)</b>		<b>(Reapresentado)</b>
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1	4	861	29.083
Contas a receber (Nota 6)			2.488	2.887
Depósitos judiciais			1.279	644
Partes relacionadas (Nota 7)	204	270	5.220	2.210
	<u>205</u>	<u>274</u>	<u>9.848</u>	<u>34.824</u>
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	15.685	9.491	76.307	87.171
Fornecedores	10	10	1.467	1.095
Partes relacionadas	13.150	10.171	8.037	8.149
	<u>28.845</u>	<u>19.672</u>	<u>85.811</u>	<u>96.415</u>

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e bancos (i)	1	4	755	54
Aplicações financeiras (ii)			106	29.029
	<u>1</u>	<u>4</u>	<u>861</u>	<u>29.083</u>

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários (CDB/DI). A variação no saldo do consolidado deve-se a compra de imobilizado para construção da PCH Poço Fundo e liquidação total dos empréstimos da Itaú no valor de R\$ 20.841, referente a investida Poço Fundo que ainda se encontra em período pré-operacional.

#### 6 Contas a receber - consolidado

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
CEMIG (i)		1.464
CCEE - Miassaba (ii)	1.338	313
CCEE – Brasventos (iii)	<u>1.150</u>	<u>1.110</u>
	<u>2.488</u>	<u>2.887</u>

- (i) Refere-se a valores a receber pela geração e fornecimento de energia da Miassaba Geradora Eóica S.A. A Miassaba possui apenas a Cemig Geração e Transmissão S.A. como cliente. Do total a receber em 31 de dezembro de 2018, consta um saldo de R\$ 468 decorrente de um depósito judicial referente a uma ordem judicial indevida e posteriormente retratada.
- (ii) Refere-se ao excedente gerado não vendido à CEMIG e a terceiros, resultando em um crédito perante à CCEE, a ser liquidado em janeiro e fevereiro de 2020.
- (iii) Refere-se a valores a receber pela geração e fornecimento de energia pela Brasventos Aratuá I Geradora de Energia S.A. A Brasventos possui apenas a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE como cliente.

De acordo com o contrato de energia de reserva – CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos os processos serão realizados. Os critérios de apuração estão definidos na Nota 26.13.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas não registraram provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) sobre o montante, tendo em vista que as faturas foram emitidas no mês de dezembro e os vencimentos são no mês subsequente, bem como não há expectativa de perda futura em virtude do histórico de pagamento ou risco de crédito do cliente.

#### 7 Partes relacionadas

##### (a) Contas correntes com controladas e coligadas

- (i) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro 2019 e 2018, relativas às operações com partes relacionadas decorrem substancialmente de transações de conta corrente entre as empresas do mesmo grupo econômico da Empresa e suas subsidiárias, e não há prazo determinado e incidência de encargos.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018 (Reapresentado)	2019	2018 (Reapresentado)
<b>Ativo (i)</b>				
Acanthus Participações S.A.				
AJAM Empreendimentos e Participações			5.215	2.118
Alexandre Julio de Albuquerque Maranhão			5	6
Energias do Sul Ltda.		38		38
DJMF Energia Ltda. ME		48		48
Poço Fundo Energia S.A.				
Providência Energia S.A.	204	184		
<b>Total</b>	<u>204</u>	<u>270</u>	<u>5.220</u>	<u>2.210</u>

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Passivo (i)</b>				
TLL Energia Ltda.			101	92
Acanthus Participações S.A.	5.214	2.118		
Romero Costa de Albuquerque Maranhão	1.985	2.014	1.985	2.014
Patrícia Castro e Silva de Albuquerque Maranhão	1.985	2.014	1.985	2.014
AJAM Holding Participação Societária Ltda.	3.966	4.025	3.966	4.029
<b>Total</b>	<u>13.150</u>	<u>10.171</u>	<u>8.037</u>	<u>8.149</u>

##### (b) Dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Geração de Energia Salto Pilão Ltda. – GESP	425	20	425	20
Acanthus Participações S.A.	2.808	1.907		
Ibirama Energética S.A.	8.929	8.462	8.929	8.462
	<u>12.162</u>	<u>10.389</u>	<u>9.354</u>	<u>8.482</u>

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Dividendos a pagar

	Consolidado	
	2019	2018
AJAM Empreendimentos e Participações	2.809	1.907
	<u>2.809</u>	<u>1.907</u>

#### (d) Remuneração dos administradores

Por decisão do Grupo, os sócios administradores não vêm sendo remunerados.

## 8 Investimentos

### (a) Controladas

Controladas	Controle direto ou indireto	2019 e 2018	
		% de participação	Local das operações
Poço Fundo Energia S.A. (“Poço Fundo”)	Direto	93,35	Rio de Janeiro
Providência Energia S.A. (“Providência”)	Direto	66,67	Rio de Janeiro
Umari Energia Eólica S.A. (“Umari”)	Direto	40,00	Rio Grande do Norte
Acanthus Participações S.A. (“Acanthus”) (i)	Direto	50,00	Pernambuco
Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. (ii)	Indireto	50,00	Rio Grande do Norte
Miassaba Geradora Eólica S.A. (ii)	Indireto	50,00	Rio Grande do Norte

(i) Os 50% restantes são detidos por empresa do Grupo, entretanto, há acordo formal entre as partes, indicando que a Maxxima tem o poder de decisão e controle sobre a Acanthus.

(ii) A Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A. e a Miassaba Geradora Eólica S.A. são controladas indiretas da Companhia, através da Acanthus Participações S.A., que adquiriu em 2015, a totalidade das ações dessas Companhias.

### (b) Coligadas

Controladas	2019 e 2018	
	% de participação	Local das operações
Geração de Energia Salto Pilão Ltda. (“GESP”)	25	Pernambuco
Companhia Geração de Energia Pilão S.A. (“CGEP”)(i)	25	Santa Catarina
Ibirama Energética S.A. (“Ibirama”)	40	Santa Catarina

(i) A Companhia Geração de Energia Pilão S.A. (CGEP) é controlada da Geração de Energia Salto Pilão Ltda., que detém 100% de participação na CGEP.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Movimentação dos investimentos

##### Controladora

	<u>Acanthus</u>	<u>Ibirama</u>	<u>GESP</u>	<u>Poço Fundo</u>	<u>Providência</u>	<u>Umari</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 - reapresentado</b>	28.846	17.561	31.547	5.425	(30)	645	83.994
Aumento de capital				13.256		142	13.398
Dividendos	(788)	(5.772)	(5.395)				(11.955)
Equivalência patrimonial	3.318	6.616	5.276	(2.826)	(61)		12.323
Amortização do ágio	(346)						(346)
Outras movimentações	<u>26</u>	<u></u>	<u></u>	<u>20</u>	<u></u>	<u></u>	<u>46</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018 - reapresentado</b>	<u>31.056</u>	<u>18.405</u>	<u>31.428</u>	<u>15.875</u>	<u>(91)</u>	<u>787</u>	<u>97.460</u>
Aumento de capital				15.245		135	15.380
Dividendos	(902)	(6.386)	(6.230)	4.854			(8.664)
Equivalência patrimonial	3.796	7.044	5.697	(3.446)	(19)		13.072
Amortização do ágio	<u>(346)</u>	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u>(346)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u><u>33.604</u></u>	<u><u>19.063</u></u>	<u><u>30.895</u></u>	<u><u>32.528</u></u>	<u><u>(110)</u></u>	<u><u>922</u></u>	<u><u>116.902</u></u>

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Consolidado

	<u>Ibirama</u>	<u>GESP</u>	<u>Umari</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 - reapresentado</b>	17.561	31.547	645	49.753
Aumento de capital			142	142
Dividendos	(5.772)	(5.395)		(11.167)
Equivalência patrimonial	6.616	5.276		11.892
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>18.405</u>	<u>31.428</u>	<u>787</u>	<u>50.620</u>
Aumento de capital			135	135
Dividendos	(6.386)	(6.230)		(12.616)
Equivalência patrimonial	7.044	5.697		12.740
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>19.063</u>	<u>30.895</u>	<u>922</u>	<u>50.879</u>

#### (d) Informações sobre investimentos

	<b>2019</b>		
	<b>Participação da Companhia no capital social integralizado - %</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>
Acanthus Participações S.A.	50,00	56.818	7.592
Ibirama Energética S.A.	40,00	47.658	17.611
Geração de Energia Salto Pilão Ltda.	25,00	123.578	22.785
Poço Fundo Energia S.A.	93,35	34.823	(3.691)
Providência Energia S.A.	66,67	(163)	(28)
Umari Energia Eólica S.A.	40,00	2.304	(0)
	<b>2018</b>		
	<b>Participação da Companhia no capital social integralizado - %</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>
Acanthus Participações S.A.	50,00	51.030	6.635
Ibirama Energética S.A.	40,00	46.014	16.539
Geração de Energia Salto Pilão Ltda.	25,00	125.711	21.105
Poço Fundo Energia S.A.	93,35	15.013	(4.998)
Providência Energia S.A.	66,67	(135)	(91)
Umari Energia Eólica I S.A.	40,00	1.970	(0)

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 8 Intangível

##### Controladora

	<u>Direito de uso</u>
Em 31 de dezembro de 2018	
Custo	6.468
Saldo contábil, líquido	<u>6.468</u>
Em 31 de dezembro de 2019	
Custo	6.468
Saldo contábil, líquido	<u>6.468</u>

##### Consolidado

	<u>Software</u>	<u>Direito de uso</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Saldo inicial (i)	5	6.468	6.473
Amortização	(3)		(3)
Saldo contábil, líquido	<u>2</u>	<u>6.468</u>	<u>6.470</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial (i)	<u>2</u>	<u>6.468</u>	<u>6.470</u>
Saldo contábil, líquido	<u>2</u>	<u>6.468</u>	<u>6.470</u>
Vida útil (anos)	<u>5</u>	<u>30</u>	

- (i) O direito de uso do ativo será amortizado pelo prazo remanescente do contrato, a partir do início da operação da PCH Poço Fundo, prevista para entrar em operação no 2º semestre de 2020.



## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **9 Imobilizado - consolidado**

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u><b>Anos</b></u>
Aerogerador	15-20
Substação linha de transmissão	20
Instalações parques eólicos	20
Torres	20
Outros:	
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	3-8
Computadores e periféricos	18
Benfeitorias	5
Veículos	3-5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A vida útil dos ativos está limitada ao prazo de operação concedido pela ANEEL.

# Maxxima Energia Ltda.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado:

	<u>Torres</u>	<u>Aerogerador</u>	<u>Instalações dos parques</u>	<u>Substação linha de transmissão</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Outros</u>	<u>Desmobilização</u>	<u>Parques eólicos adquiridos (*)</u>	<u>Obras em andamento (**)</u>	<u>Adiantamento a fornecedores</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018												
Saldo inicial	40	66.316	9.060	8.248	2.515	55	189	2.085	5.886	2.195	5.756	102.345
Aquisições					10	353	16			26.686	24.745	51.810
Baixas										(49)	(20.168)	(20.217)
Depreciação	(10)	(4.721)	(645)	(587)		(32)	(15)	(149)	(346)			(6.505)
Saldo contábil, líquido	30	61.595	8.415	7.661	2.525	376	190	1.936	5.540	28.832	10.333	127.433
Em 31 de dezembro de 2018												
Custo	100	94.459	12.899	11.749	2.525	431	306	2.970	6.925	28.832	10.333	171.529
Depreciação acumulada	(70)	(32.864)	(4.484)	(4.088)		(55)	(116)	(1.034)	(1.385)			(44.096)
Saldo contábil, líquido	30	61.595	8.415	7.661	2.525	376	190	1.936	5.540	28.832	10.333	127.433
Em 31 de dezembro de 2019												
Saldo inicial	30	61.595	8.415	7.661	2.525	376	190	1.936	5.540	28.832	10.333	127.433
Aquisições					744	9.310	7			30.697		40.758
Baixas											(1.992)	(1.992)
Depreciação	(10)	(4.721)	(645)	(587)		(32)	(19)	(149)	(346)	(2)		(6.511)
Saldo contábil, líquido	20	56.874	7.770	7.074	3.269	9.654	178	1.787	5.194	59.527	8.341	159.688
Em 31 de dezembro de 2019												
Custo	100	94.459	12.899	11.749	3.269	9.741	313	2.970	6.925	59.529	8.341	210.295
Depreciação acumulada	(80)	(37.585)	(5.129)	(4.675)		(87)	(135)	(1.183)	(1.731)	(2)		(50.607)
Saldo contábil, líquido	20	56.874	7.770	7.074	3.269	9.654	178	1.787	5.194	59.527	8.341	159.688

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (\*) Refere-se a diferença entre a contraprestação e o valor justo dos parques eólicos. Para fins do consolidado, o mesmo foi reclassificado dos investimentos para o imobilizado.
- (\*\*) Refere-se as obras em andamento para a construção da pequena central hidrelétrica (PCH) Poço Fundo, cuja previsão é entrar em operação no segundo semestre de 2020.

#### 11 Fornecedores - consolidado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
GE Water & Process Technologies do Brasil (a)	243	311
Aquatic Farms – Prod. Marinhos Ltda. (b)	200	200
Tokio Marine Seguradora	47	45
Daemon Consultoria e Participações Ltda.		308
Gevisa	214	
Denge Engenharia e consultoria	506	
Voite Hydro Ltda	153	
Outros fornecedores	<u>104</u>	<u>231</u>
	<u>1.467</u>	<u>1.095</u>

- (a) Refere-se à aquisição de peças e ao contrato de manutenção e operação dos aerogeradores do parque.
- (b) O saldo só será liquidado quando da lavratura da escritura da área comprada, local da instalação do parque eólico.

#### 12 Obrigações fiscais – consolidado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelamento de tributos (i)	2.933	3.361
Programa Integração Social – PIS	10	16
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	46	78
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	85	145
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	49	84
Outros tributos	<u>214</u>	<u>168</u>
	<u>3.337</u>	<u>3.852</u>
Circulante	1.080	1.074
Não circulante	2.257	2.778

- (i) A Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, regulamentada pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 13, de 2014, instituiu a possibilidade de parcelamento ou de pagamento à vista de débitos vencidos até 31/12/2013. Desta forma, a partir de agosto de 2014, a Companhia iniciou os parcelamentos referentes a débitos previdenciários e demais débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e à Receita Federal do Brasil (RFB), com a última parcela prevista para novembro de 2024.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>				
Banco Votorantim	2.300	2.452	7.286	7.730
Banco Itaú BBA	2.329	2.448	7.379	28.628
Banco Itaú	2.308		2.308	
BNDES			500	
(-) encargos financeiros a apropriar	(839)	(1.180)	(1.606)	(2.535)
(-) comissões a apropriar			(26)	(26)
	<u>6.098</u>	<u>3.720</u>	<u>15.841</u>	<u>33.797</u>
<b>Não circulante</b>				
Banco Votorantim	1.272	3.359	4.889	11.963
Banco Itaú BBA	1.279	3.442	4.902	12.117
Banco Itaú	7.692		7.692	
BNDES			43.882	31.363
(-) encargos financeiros a apropriar	(656)	(1.030)	(880)	(2.022)
(-) comissões a apropriar			(19)	(47)
	<u>9.587</u>	<u>5.771</u>	<u>60.466</u>	<u>53.374</u>
<b>Total</b>	<u>15.685</u>	<u>9.491</u>	<u>76.307</u>	<u>87.171</u>

Os empréstimos contratados nas controladas foram destinados à aquisição de imobilizado e não possuem nenhuma cláusula restritiva financeira ou operacional imposta aos contratantes.

Sobre as operações acima incidem juros de 2,25 a.a até 6,5% a.a., e são garantidas por cessão fiduciária dos bens e percentual sobre o valor do crédito.

O montante classificado no passivo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

	Consolidado	
	2019	2018
2020	15.841	12.946
2021	14.305	11.128
2022 em diante	<u>46.161</u>	<u>29.300</u>
	<u>76.307</u>	<u>53.374</u>

#### Reconciliação da dívida líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos de curto prazo	6.098	3.720	15.841	33.797
Empréstimos de longo prazo	9.587	5.771	60.466	53.374
Total da dívida	15.685	9.491	76.307	87.171
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>	<u>(861)</u>	<u>(29.083)</u>
Dívida líquida	<u>15.684</u>	<u>9.487</u>	<u>75.446</u>	<u>58.088</u>

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	Empréstimos bancários	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	9.491	(4)	9.487
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Liberação de empréstimos	10.000		10.000
Pagamento de empréstimos	(3.754)		(3.754)
Pagamento de juros	(700)		(700)
Outras		3	3
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Variações monetárias/cambiais	648		648
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	<u>15.685</u>	<u>(1)</u>	<u>15.684</u>
	Consolidado		
	Empréstimos bancários	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	87.171	(29.083)	58.088
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Liberação de empréstimos	19.386		19.386
Pagamento de empréstimos	(32.622)		(32.622)
Pagamento de juros	(3.269)		(3.269)
Outras (i)		28.246	28.246
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Juros provisionado	3.640		3.640
Variações monetárias/cambiais	2.001		2.001
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	<u>76.307</u>	<u>(837)</u>	<u>75.470</u>

- (i) A variação no saldo deve-se a compra de imobilizado para construção da PCH Poço Fundo e liquidação total do empréstimos da Itaú no valor de R\$ 20.841, referente a investida Poço Fundo.

#### 14 Outras contas a pagar

Refere-se, substancialmente, ao valor residual a pagar do direito de uso da controlada Poço Fundo que será pago após a entrada em operação comercial da PCH.

#### 15 Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis em R\$ 444 (2018 – R\$ 444).

O valor das causas de perda considerada possível está relacionada a processos trabalhistas, e em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 700 (2018 – R\$ 6.083).

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 16 Provisão para desmobilização

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização das Usinas da Miassaba e Brasventos, o Grupo contratou em 2013 um consultor externo que elaborou memorando técnico. O estudo apontou que o custo aproximado de desmobilização seria de R\$ 2.970, que atualizado pelo IPCA é de R\$ 4.657 em 31 de dezembro de 2019 (2018 – R\$ 4.484).

#### 17 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social é de R\$ 59.721, representado por 59.721.488 quotas. As quotas da Empresa estão distribuídas da seguinte forma:

<u>Quotistas</u>	<u>Participação (%)</u>
AJAM Holding Participação Societária Ltda.	50,00
Patrícia Castro e Silva de Albuquerque Maranhão	25,00
Romero Costa de Albuquerque Maranhão	25,00
	<u>100,00</u>

##### (b) Destinação do lucro

###### Reserva de retenção de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, após constituição da reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório que deverá ser deliberada de forma definitiva, através de ato societário.

#### 18 Receita líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita com geração de energia elétrica	32.057	32.112
Deduções		
PIS	(275)	(286)
COFINS	(1.269)	(1.321)
Descontos de geração a menor	(423)	
	<u>30.090</u>	<u>30.505</u>

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Custo de operação

	Consolidado	
	2019	2018
Compra de energia	6.097	6.366
Materiais e outros insumos	1.830	1.728
Pessoal	369	361
Serviços de terceiros	3.180	3.231
Depreciação e amortização	6.163	6.165
Consumo própria de energia	871	682
Outros custos		316
	<u>18.510</u>	<u>18.849</u>

#### 20 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal (i)			1.212	509
Combustível e consumo próprio de energia			595	991
Locação de bens e imóveis			167	362
Viagens				111
Impostos e taxas	3	2	58	316
Serviços de terceiros (iii)	74	37	2.056	2.063
Multas e obrigações acessórias		6	323	140
Seguros			508	16
Outras	25	21	333	366
	<u>102</u>	<u>66</u>	<u>5.252</u>	<u>4.874</u>

- (i) A despesa com pessoal em 2019 aumentou consideravelmente em relação ao ano de 2018, pois a investida Poço Fundo sofreu um Auto de Infração da secretaria de Trabalho, em agosto de 2019, obrigando a Companhia a admitir três pessoas jurídicas prestadoras de serviços, um prestador de serviço autônomo e um estagiário como funcionários.

#### 21 Outras despesas

Refere-se a amortização do ágio decorrente da aquisição do direito de uso dos projetos da Brasventos e Miassaba. O montante é amortizado de acordo com o período de concessão (20 anos).

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018 (Reapresentado)
Receita de aplicação financeira		1	60	177
Descontos obtidos				2
Outras receitas	3	5		8
Receitas financeiras	3	6	60	187
Despesa de juros de financiamento	(845)	(1.196)	(2.001)	(3.041)
Juros incorridos sobre parcelamento de tributos			(157)	(183)
Atualização provisão desmobilização			(173)	(295)
Outras despesas financeiras	(6)	(2)	(338)	(424)
Despesas financeiras	(851)	(1.198)	(2.669)	(3.943)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(848)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>(2.609)</b>	<b>(3.756)</b>



## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 23 Imposto de renda e contribuição social – consolidado

A Maxxima e as controladas Acanthus e Poço Fundo estão enquadradas no lucro real. Todas as entidades apresentaram em 31 de dezembro de 2019 e 2018 prejuízo fiscal e com base negativa da CSLL. As empresas Máxxima e Acanthus tiveram lucro contábil no exercício, mas prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL em razão de receita relevante de equivalência patrimonial excluída nas apurações.

A controladas Brasventos e Miassaba estão enquadradas no lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social foram calculados aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% adicional para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Composição receita por Empresa:		
Acanthus Participações S.A. (“Acanthus”)      Lucro Real	6.720	6.949
Brasventos Aratuá 1 Geradora de Energia S.A.      Lucro Presumido	11.186	11.627
Miassaba Geradora Eólica S.A.      Lucro presumido	<u>14.151</u>	<u>13.536</u>
	<u>25.337</u>	<u>25.163</u>
	<u>32.057</u>	<u>32.112</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta de vendas Brasventos e Miassaba	25.337	25.163
Ajustes na receita bruta (a)		1.362
Base de cálculo IRPJ e CSLL	25.337	26.525
Presunção imposto de renda – 8%	2.027	2.122
Imposto de renda: 15%	304	318
Adicional do imposto de renda: 10%	<u>163</u>	<u>162</u>
Total de IRPJ (i)	<u>467</u>	<u>480</u>
Presunção contribuição social – 12%	3.040	3.182
Contribuição social: 9% (ii)	<u>274</u>	<u>286</u>
Imposto de renda e contribuição social (i) + (ii)	<u>741</u>	<u>766</u>

- (a) Refere-se a receitas adicionais de 2018, decorrente do complemento de geração, que devem ser consideradas na base de cálculo de presunção para apuração do IR e CSLL.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 25 Seguros (não auditado)

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2019, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas			CGEP
	Brasventos	Miassaba	Ibirama	
Responsabilidade Civil Geral	5.000	5.000	50.000	2.000
Riscos Operacionais			35.428	52.000
Danos Materiais	56.563	56.563		
Lucros Cessantes	11.878	11.878		
Danos Elétricos	10.000	10.000		
Quebra de Máquinas	10.000	10.000		
Despesas de Desentulho	2.000	2.000		
Despesas com Salvamento e Sinistros	1.000	1.000		
Despesas Extraordinárias	2.000	2.000		
Roubo e Furto Qualificado de Bens	500	500		
Honorários e Peritos (DM + CL)	1.000	1.000		
Erros e Omissões	1.000	1.000		
Linhas de transmissão	5.000	5.000		

O valor dos seguros contratados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas.

#### Seção E - Políticas contábeis

#### 26 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 26.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

##### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Empresa tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Empresa controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Empresa deixa de ter o controle.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### **(b) Transações e participações de não controladores**

A Empresa trata as transações com participações não controladores como transações com proprietários de ativos da Empresa. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

#### **26.2 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Empresa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação da Empresa.

#### **26.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **26.4 Ativos financeiros**

##### **26.4.1 Classificação**

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

##### **Instrumentos de dívida**

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida como a seguir:

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

. Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

#### **26.4.2 Impairment**

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

#### **26.4.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### **26.5 Contas a receber**

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia.

#### **26.6 Tributos a recuperar**

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.

#### **26.7 Investimentos**

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como participação nos lucros de controladas. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Empresa e suas controladas são eliminados na medida da participação da Empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Empresa.

#### **26.8 Ativos intangíveis**

##### **(a) Direito de uso**

O direito de uso adquirido é demonstrado, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, avaliado com vida útil definida, é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização será calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada de 30 anos, período referente ao prazo de autorização para operação concedido pela ANEEL para a controlada Poço Fundo.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **26.9 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas sem alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A Resolução Normativa nº 474 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de 7 de fevereiro de 2012, e estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 474 em vigor desde 7 de fevereiro de 2012.

Alguns bens do ativo possuem vida útil superior ao prazo de autorização e, portanto, ao término de 30 (trinta) anos de exploração do serviço, esses bens ainda terão valor residual não depreciado.

#### **26.10 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estes são apresentados como passivo não circulante.

#### **26.11 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### **26.12 Outros passivos circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### **26.13 Conta de Ressarcimento – CCEE**

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Companhia receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

#### **26.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

#### **26.15 Reconhecimento da receita**

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo adotou o CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma trouxe os princípios que uma entidade deve aplicar para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

O Grupo optou pela aplicação simplificada da nova norma (método de efeito cumulativo) que não requer reapresentação de saldos comparativos. O Grupo realizou uma análise detalhada do impacto resultante da aplicação do CPC 47, incluindo a avaliação dos cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, quais são: (i) Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes; (ii) Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato; (iii) Determinar o preço de cada tipo de transação; (iv) Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos; e (v) Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos. O Grupo reconhece a receita quando o "controle" dos serviços de uma determinada operação é transferido ao cliente.

##### **(a) Fornecimento de energia elétrica**

O Grupo reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

## **Maxxima Energia Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **26.16 Imposto de renda e contribuição social**

A Maxxima e a controlada Acanthus e Poço Fundo estão sujeitas ao lucro real como forma de tributação. Então, o imposto de renda e a contribuição social corrente do exercício, quando aplicável, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real e redução de 75% da base de cálculo do imposto de renda da atividade objeto das Empresas.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. As controladas, Brasventos e Miassaba, estão registradas no lucro presumido. Dessa forma, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% sobre a receita bruta auferida com a venda de energia; acrescida dos rendimentos de aplicações financeiras e as receitas e os ganhos de capital, não decorrentes da atividade operacional da pessoa jurídica, mais adicional de 10% sobre a base de cálculo do imposto ajustada que exceder a R\$ 60.000 trimestrais, perfazendo R\$ 240.000 anuais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o Lucro Presumido calculado sobre a alíquota de presunção de 32% mais os acréscimos previstos na forma da legislação vigente.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgado na data do balanço dos países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Além disso, estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

#### **26.17 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os quotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto em lei.

#### **26.18 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, em contrapartida ao resultado do exercício. A Companhia não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 27. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

## Maxxima Energia Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 27 Instrumentos financeiros derivativos

O valor nocional dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019 é R\$ 10.000, representados por contratos de empréstimos firmados em Euro que foram convertidos em moeda nacional, nas respectivas moedas, futuros ("forwards"), pelos quais a Empresa assume a variação entre a taxa fixa pré-contratada e um percentual do CDI e o banco assume a variação da cotação da respectiva moeda para a data do vencimento e por empréstimo firmado em Reais, pelo o banco remunera 2,3% sobre o valor nocional caso o verificador seja inferior a R\$ 4,47/EUR 1,00.

O instrumento financeiro derivativo é contratado com instituição financeira de primeira linha, no Brasil, Banco Itaú.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos possuem as seguintes datas de vencimentos:

<u>Operação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor nocional</u>	<u>Valor justo do derivativo (Passivo)</u>
SWAP	17/04/2023	10.000	10.545

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido.

#### Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

Futuros - são avaliados pelo valor presente da diferença entre o valor estimado do ativo para a data do vencimento, obtido pela interpolação de dados de mercado informados por aquele mercado na data-base, e o valor de referência do contrato no vencimento (*strike price*).

#### 28 Eventos subsequentes

##### a) Análise impacto COVID-19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

O Grupo entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações e seus fluxos de caixa não serão afetados de forma relevante tendo em vista possuir contratos de concessão de longo prazo, em razão do status de pandemia do novo coronavírus. Entretanto, dado o atual momento, não foi possível mensurar o impacto de forma segura.

\* \* \*